

SESSÕES DO PLENÁRIO

12ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 07 de março de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika Lopes, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos, Leur Lomanto Junior, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (54)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Jurandy Oliveira comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 19, 20, 21 e 22/02/2018.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

V. Ex.^a, na pista, está correndo muito. Pensei que estava à minha frente o saudoso Ayrton Senna incorporado pelo querido deputado José de Arimateia, que tem a palavra, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, eu quero, aqui, agradecer ao alerta do nosso presidente, deputado Carlos Geilson. Realmente, eu corria a 160, mas era por uma causa. Mas esse alerta é importante. Nós temos que andar, principalmente nessa BR-324, mais devagar.

Mas, Sr. Presidente, eu gostaria de fazer dois importantes registros. Ontem, dia 6 de março, foi comemorado o Dia Internacional do Optometrista, que é comemorado anualmente. E, aqui, eu gostaria de parabenizar a todos os optometristas.

O optometrista é um profissional que agrega à saúde pública, pois é um grande suporte no trabalho dos oftalmologistas, porque ajuda muito no alcance de diagnósticos e ainda auxilia no tratamento de diversas doenças oculares. A regulamentação dessa profissão aqui, na Bahia, seria um progresso e conquista para toda a comunidade baiana. São mais de mil optometristas que estão esperando essa regulamentação.

E o outro assunto, Sr. Presidente, que eu gostaria de chamar a atenção é que ontem apresentei nesta Casa um projeto de lei instituindo o Dia Estadual do Usuário dos Transportes Rodoviário, Ferroviário, Fluvial, Marítimo e Aéreo no Estado da Bahia.

(Lê) “Fica instituído o ‘Dia do Estadual do Usuário dos Transportes Rodoviário, Ferroviário, Fluvial, Marítimo e Aéreo’, no Estado da Bahia, a ser lembrado, anualmente, no dia 24 de agosto, data em que ocorreu o naufrágio da lancha Cavalo Marinho que fazia a travessia Salvador/Mar Grande e ocasionou a morte de 18 pessoas.

Esta data servirá para chamar a atenção das autoridades competentes quanto às condições dos meios de transportes a que os usuários são submetidos e exigir melhor qualidade nos serviços oferecidos.

O ‘Dia Estadual do Usuário dos Transportes Rodoviário, Ferroviário, Fluvial, Marítimo e Aéreo’ passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Estado da Bahia.”

E, aqui, eu gostaria de parabenizar a Associação dos Transportes Rodoviário, Ferroviário, Fluvial, Marítimo e Aéreo do Estado da Bahia, na pessoa do presidente, meu amigo “Sangue Novo”. Quero parabenizar o presidente da associação.

Esse projeto foi uma iniciativa tanto do presidente da associação, que pediu a este deputado, como da população, que reconhece que precisa ser atendida com transporte de qualidade, com segurança para que se possa evitar esse tipo de acidente, esse lamentável acidente que aconteceu no dia 24 de agosto do ano passado. Vai fazer 1 ano e, pelas informações que temos, ainda não se avançou em nada na melhoria, na segurança.

E chamamos a atenção do poder público estadual, do Governo do Estado, para que possa se preparar para atender, não só o governo, mas também o prefeito da

cidade, de todos os segmentos que a população tem usado como usuária de transporte.

Era isso que eu gostaria de apresentar e registrar. Aqui está o projeto de lei, que já está tramitando. Agora, esperamos que os Srs. Deputados possam se sensibilizar com esse projeto e o aprovem não só na Comissão de Constituição e Justiça, mas também quando chegar a este Plenário para ser apreciado pelos 62 Srs. Deputados, 63 com este deputado.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o nobre deputado, representante de Feira de Santana nesta Casa, Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Obrigado, Sr. Presidente.

Srs. Deputados, queridos colegas da imprensa, você que nos assiste pelo *canal TV Assembleia*, meninas que compõem o corpo de Taquigrafia da Casa.

(Lê) “Sr. Presidente, comemora-se amanhã, 8 de março, em todo o mundo, o Dia Internacional da Mulher.

Queremos aqui antecipar as nossas homenagens às mulheres, em especial às mulheres da Bahia e as da minha querida Feira de Santana e região, pela passagem dessa data, data de grande significado na luta que elas vêm enfrentando e travando para serem reconhecidas em seus direitos e respeitadas como cidadãs.

A essas mulheres as nossas homenagens e, sobretudo, o nosso respeito. Afinal, essa luta não é só das mulheres, mas de toda a sociedade, em seus anseios democráticos contra os preconceitos e as injustiças.

Mas queremos, também, Sr. Presidente, manifestar nossa solidariedade às mulheres vítimas da escalada de violência que tomou conta da Bahia nesses quase 12 anos de governo do Partido dos Trabalhadores.

A nossa solidariedade às mulheres atingidas pela violência desenfreada, que aumenta a cada dia, sob a complacência de um governo cujo esquema de segurança público está completamente falido, destruído.

Falência total! Essa é a única explicação para os fatos registrados na madrugada de ontem, quando um grupo de criminosos fortemente armados interditou as duas rodovias que dão acesso a Eunápolis e invadiu a cidade para assaltar uma empresa transportadora de valores.

Durante quase 1 hora, os bandidos tocaram o terror, deixando em pânico e amedrontados os mais de 100 mil moradores da cidade. Durante quase 1 hora, os criminosos fizeram disparos a torto e a direito, incendiaram veículos, bloquearam o quartel da Polícia Militar, tomaram reféns e explodiram dinamite e granadas.

Diante disso, não há como negar: é a falência total da segurança pública! A partir de agora, estamos todos, cada baiano, cada família baiana, entregues à própria sorte.

Registramos aqui, Srs. Deputados e Deputadas, nossa solidariedade às mulheres baianas vitimadas diretamente pela violência que toma conta da Bahia, e também às que perderam pais, filhos, parentes ou amigos nessa guerra que se trava em nossa terra. Uma guerra que, repetimos, nós estamos perdendo.”

Também quero aproveitar, Sr. Presidente, o tempo que me resta para fazer um comentário. Visando apenas a espuma, visando apenas criar factoides, a Bancada do Governo apresenta nesta Casa uma CPI para investigar a obra da Barra. Qualquer cidadão de inteligência mediana sabe perfeitamente que uma obra do município deve ser apurada pela Câmara de Vereadores.

Se esta Assembleia tem que apurar qualquer ato e suspeita desse ou daquele gestor municipal, tem que apurar não apenas de Salvador, mas de Feira, de Conquista, de Ilhéus. Vamos transformar esta Casa num verdadeiro circo! Num verdadeiro picadeiro! O que os deputados governistas querem é apenas tumultuar, passando por cima da Câmara de Vereadores de Salvador, tirando o seu papel legítimo de apurar e investigar. Obviamente, até quero que se apure, porque ao final nada será comprovado e os deputados governistas vão bater com a cara na parede.

Mas querer ludibriar, enganar, criar fatos para dizer que a Assembleia tem como apurar uma obra municipal?! Já pensou, meu caro jornalista Tasso Franco, o que é que vai ser da Assembleia? Lá em São Gonçalo dos Campos, onde o prefeito não vai bem das pernas, tem alguma contratação suspeita, vamos trazer para cá e fazer uma CPI. Não é verdade? Qual a diferença? Porque Salvador é a capital! Mas é um município como outro qualquer, guardando-se as proporções e sua importância.

Na verdade, a Bancada governista tentou criar um fato para contrapor a apresentação de uma CPI legítima para apurar superfaturamento na construção da Arena Fonte Nova.

Essa CPI, sim, é de obrigação desta Casa! Agora, apurar obras da Barra, uma obra municipal, me faça uma garapa!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares):- Em permuta com a deputada Luiza Maia, vou chamar, agora, o deputado Adolfo Viana, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, imprensa que nos acompanha, irei seguir a linha do sempre líder e amigo deputado Carlos Geilson.

Hoje, pela manhã, recebi a visita de uma jovem liderança do Extremo Sul da Bahia, o Neto Carletto, que nos acompanha e é muito bem-vindo nas Galerias da Assembleia Legislativa. Ele me pedia que desse uma palavra, que chamássemos aqui a atenção, que voltássemos a discussão desta Casa ao município de Eunápolis.

A cidade de Eunápolis, deputado Carlos Geilson – como bem V. Ex.^a retratou desta tribuna –, sofreu um assalto megalomaniaco nos últimos dias, justamente porque o Governo do Estado não oferece condições para que a nossa polícia, deputado Prisco, possa garantir segurança aos baianos.

Infelizmente, o governo do Partido dos Trabalhadores é um governo que vive de propaganda política. E, infelizmente, a vulnerabilidade do nosso povo no interior está maior a cada dia, justamente porque o governo não foi capaz de fazer os investimentos necessários para que a nossa polícia pudesse garantir segurança aos baianos.

Fica, aqui, a minha cobrança. Fica aqui, deputado Carlos Geilson, a minha solicitação para que o governo reveja a política de segurança pública do nosso Estado, que vem falhando nos quatro cantos da Bahia.

Não é apenas o Sul da Bahia que se encontra vulnerável, mas também o Norte, o Oeste, o Recôncavo, a Região Metropolitana. O Estado da Bahia, hoje, é o destino preferencial do crime organizado? Sim, porque o Governo do Estado não foi capaz de fazer os investimentos necessários.

Nós estaremos, aqui, sempre vigilantes para chamar a atenção não só do governador, como do secretário da Segurança Pública também. É preciso, é necessário, é de extrema importância que façamos aqui o exercício para vermos de que maneira esta Casa Legislativa pode ajudar ao Governo do Estado a encontrar um caminho com o qual se possa garantir mais segurança pública para o povo da Bahia.

O deputado Carlos Geilson, que me antecedeu, falou também sobre a inconstitucionalidade da CPI proposta pela Bancada do Governo nesta Casa Legislativa. Ora, deputado Carlos Geilson, eu posso afirmar a V. Ex.^a que a Bancada do Governo está criando essa CPI inconstitucional para tentar barrar a CPI que nós criamos com relação à Arena Fonte Nova. Esta, sim, merece uma investigação cautelosa. Esta, sim, é constitucional. Nesta, sim, os parlamentares que compõem esta Assembleia Legislativa têm o dever e a obrigação de ir a fundo nas investigações.

Mas eu queria, para finalizar o meu pronunciamento, pedir à Bancada governista que não derrube a sessão no Pequeno Expediente como fizeram ontem. Ontem, V. Ex.^{as} derrubaram a sessão com menos de 10 minutos. Pensei, deputado Geilson, que era para não permitir que os deputados da Oposição pudessem falar da violência cometida com a cidade de Eunápolis; para que nós não pudéssemos falar, também, da CPI – que já foi encaminhada para a Mesa Diretora – da Arena Fonte Nova.

Então, eu acho que este Poder deve conviver em harmonia, sim, com o Poder Executivo, mas não submisso como quer a Bancada governista. Vamos cumprir o nosso papel. Vamos fazer a nossa CPI caminhar. Vamos investigar sem prejulgamento. Quem não tiver culpa não precisa ter responsabilidade sobre nada. Mas aqueles que tiverem culpa precisam pagar o preço dos equívocos que cometeram.

Portanto, finalizo meu pronunciamento pedindo à Bancada governista responsabilidade com este Poder, com esta Assembleia. Não vamos permitir que esta Assembleia Legislativa fique agachada para o governador do Estado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.K., deputado Adolfo Viana de Castro Neto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o nobre deputado Soldado Marco Prisco.

O Sr. SOLDADO PRISCO:- Sr. Presidente, pessoas que estão aqui na plenária, funcionários desta Casa, o que vimos nesta semana na cidade de Eunápolis, para nós, que militamos na área da segurança pública, não foi novidade. Uma incompetência total do Governo do Estado e da Secretaria da Segurança Pública. Enquanto o secretário está superfaturando a compra de televisão para o prédio de luxo dele aqui, no CAB, o combate à violência na Bahia está entregue às baratas.

A cidade foi simplesmente sitiada, tomada por marginais. E o que o Governo do Estado faz? Aquele mesmo governo que gasta tanto dinheiro com propaganda abafa, para que praticamente nada do que aconteceu na cidade de Eunápolis saia na mídia. Os bandidos, os marginais fizeram o que quiseram naquela cidade. Ceifaram a vida de um trabalhador, um vigilante que foi assassinado naquele assalto.

Em várias cidades da Bahia tem acontecido isso. Aconteceu em Bom Jesus da Lapa, onde dois policiais militares foram assassinados. À época, muita promessa – aliás, de promessa esse governo sabe muito –, e nada foi feito. Dois policiais militares foram assassinados e um foi baleado; a cidade de Bom Jesus da Lapa inteira saqueada, e este governo nada fez. Aconteceu, de novo, em Taperoá, na região de Valença. As cidades foram saqueadas, assaltadas, vítimas foram assassinadas, e o governo nada faz.

Mas se você vai pela BR-324 pode contar até 75 *outdoors* de mentira e propaganda deste governo do PT.

E, agora, a cidade de Eunápolis, uma cidade centro, entroncamento na BR-101, sentiu na pele e a população de lá viu a criminalidade mostrar mais uma vez a incompetência deste governo na Secretaria da Segurança Pública.

Um secretário que vai fazer 12 anos na secretaria, tempo maior do que o governo de um presidente da República. Uma incompetência que ninguém sabe – ou poucos sabem ou muitos sabem – o porquê dele estar aí. A especialidade dele é grampear, é perseguir adversários políticos. É só isso que este governo sabe.

Vimos aqui, agora, o fato que aconteceu na Barra, ilegalidade total praticada por este governo. Essa é a especialidade desse secretário da Segurança Pública. Não sai do gabinete dele, que tem policial tomando conta na porta do elevador, embaixo e em cima. Dois policiais tomando conta de um elevador para o senhor, V. Ex.^a, Secretário da Segurança Pública subir o elevador. Coloca-se um policial no térreo e outro no 1º andar, onde ele chega. Este é o governo da mentira, da enganação, da bravata na política eleitoral.

A cidade de V. Ex.^a, Feira de Santana, bateu recorde em número de homicídios, em assalto, em crimes. A Bahia está em 1º lugar... e esse governo nada faz, somente engana.

Os comandantes, infelizmente, da Polícia Militar também compactuam com esses erros. Inventaram, agora, uma Operação Varredura, para colocar dois policiais para tomarem conta de banco. Enquanto a população precisa do policial na rua, estão fazendo segurança privada, fazendo escolta de empresa, bancada por este governo, através do Comando Geral da Polícia Militar. Isso está acontecendo na Bahia toda.

Enquanto a sociedade está procurando policiamento, o policiamento está fazendo segurança privada para este governo em todas as cidades. Inclusive na cidade de V. Ex.^a, deputado Carlos Geilson. A Rondesp, que foi criada para o combate, é tirada da cidade para fazer escolta de valores para o aeroporto de Feira de Santana – V. Ex.^a sabe que não fica no centro da cidade –, e a cidade fica vazia. Então, o governo trata a segurança pública na Bahia desse jeito.

O número de homicídios já superou o número em guerras e ninguém fala nada. A imprensa, parte dela, infelizmente, calada, porque o governo sabe muito bem acalantar seu bolso, investindo milhões em propagandas. Até quando o povo da Bahia vai calar-se diante dessa situação, não vai para a rua se manifestar contra este governo? Todos os dias tem nos becos e nos guetos pessoas assassinadas. E este governo nada faz. Está na hora do povo se manifestar e dar uma resposta a este governo, que só faz mentir e enganar.

O sucateamento é geral na área da segurança pública, em todas as condições. Mas, infelizmente, só vemos o governo se preocupar com propaganda e com enganação.

Até quando vai acontecer o que aconteceu em Eunápolis, em Bom Jesus da Lapa, em Valença, em Feira de Santana, em Jacobina, em várias cidades da Bahia? Porque o interior, hoje, virou um banguê-banguê, uma terra sem dono!

Eu agradeço a V. Ex.^a.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado amigo, deputado Prisco.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Informamos a visita de estudantes do Colégio Pirâmide, da querida cidade de Lauro de Freitas. Muito obrigado a todos pela presença. Fiquem à vontade na Casa do Povo.

Vamos ouvir o deputado Pedro Paulo Tavares Batista de Melo e Silva, um grande nome para um campeão de votos.

O Sr. PEDRO TAVARES:- Muito obrigado, Sr. Presidente.

Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, Galerias, imprensa aqui presente, eu queria externar a minha preocupação com a notícia que recebi sobre a redução de repasses para o hospital da cidade de Mutuípe. Um importante equipamento, que tem ajudado à saúde pública dos moradores de Mutuípe e região, recebeu a notícia de que terá os seus repasses reduzidos.

O hospital, que recebia cerca de R\$ 330 mil por mês, com o novo contrato receberá pouco mais de R\$ 200 mil, o que vai acarretar a falta de atendimento no ambulatório, a demissão de médicos e de funcionários do hospital e, principalmente, vai trazer um *déficit* muito grande, um prejuízo muito grande à saúde de Mutuípe e da região.

Eu queria pedir à Secretaria da Saúde do Estado que ela informe o porquê dessa redução, porque essa retaliação à população de Mutuípe, o porquê de Mutuípe não estar tendo a atenção que merece para a saúde pública daquele município importante do Vale do Jiquiriçá!

Meu caro presidente, Carlos Geilson, enquanto o governo estadual não tem feito a sua parte em relação à saúde pública do município, o prefeito tem, sim, feito a parte que cabe a ele pelo município em relação à atenção à saúde pública de Mutuípe. Vai, agora, disponibilizar atendimento numa policlínica municipal, onde vai oferecer para a população 15 especialidades. Todos os postos de saúde do município estão com médicos, o que mostra sua preocupação com a saúde pública.

Enquanto o município se preocupa com a saúde pública, enquanto o gestor investe em saúde, em melhor saúde para a sua população, o Governo do Estado, infelizmente, faz o contrário: reduz os recursos para o hospital de Mutuípe, levando, sim, ao fim do atendimento no ambulatório, levando à demissão de pais e mães de família que precisam do seu emprego.

Então, fica aqui o meu apelo, o meu apelo ao Governo do Estado e o meu apelo ao secretário da Saúde para que venha a público mostrar o que está acontecendo, mostrar o porquê dessa atitude que reduz recursos importantes para a saúde pública, para o hospital de Mutuípe.

Queria também, meu amigo Carlos Geilson, meus amigos aqui presentes, falar da minha última visita ao importante município de Boa Vista do Tupim. Aproveitar o tempo que me resta para falar da minha alegria de, ao lado do prefeito Dinho, do vice-prefeito Léo, dos vereadores, dos secretários, ter inaugurado um importante colégio na localidade do Grotão. Um colégio com recursos do FNDE. O prefeito encontrou esse colégio paralisado e, com a sua equipe, conseguiu tirar a obra da paralisia e continuar trabalhando, e, agora, inaugurou esse importante colégio.

Esse é um colégio, mas até o dia 15 o prefeito vai inaugurar mais 15 colégios para a população de Boa Vista do Tupim, mostrando a sua preocupação com a educação daquele município, mostrando que Boa Vista do Tupim pode confiar numa administração séria, competente e que tem, sim, preocupação, não só com a educação, mas com todas as áreas do município.

Em Boa Vista do Tupim, nessa ocasião, deputado Carlos Geilson, eu tive a oportunidade de também entregar um trator e uma ambulância. Trator e ambulância adquiridos com recursos próprios, o que mostra a gestão austera e compromissada com a população de Boa Vista do Tupim.

Mas, enquanto o prefeito investe em educação, o Governo do Estado não faz a sua parte com a educação do município de Boa Vista do Tupim. Infelizmente, a escola estadual daquele importante município da Chapada Diamantina está em

condições precárias, sem muro. Um colégio tomado pelo mato de uma forma que os alunos não merecem. Os alunos de Boa Vista do Tupim merecem um colégio de qualidade, um colégio que dê condições para que eles possam estudar, como o prefeito tem feito, fazendo inaugurações municipais.

Então, enquanto o prefeito, enquanto a prefeitura de Boa Vista do Tupim faz a sua parte, tratando a educação de forma séria, com atenção, o Governo do Estado faz o contrário: esquece a educação do querido município de Boa Vista do Tupim.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Valeu, deputado Pedro Paulo Tavares Batista de Melo e Silva. Rapaz, seu pai estava inspirado quando o registrou.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado Marcell Moraes, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARCELL MORAES:- Eminentes colegas deputados, Galerias, imprensa, muito boa tarde.

Vim falar, Sr. Presidente, de mais um assunto altamente importante relacionado aos nossos animais da capital baiana e do interior do Estado, visto que é um tema constantemente esquecido por boa parte dos governantes, é esquecido por boa parte da população, inclusive é esquecido por alguns deputados.

Temos, Sr. Presidente, inúmeros projetos voltados para a questão ambiental e animal, e pouco é avaliado, e pouco é discutido aqui. E eu resolvi provocar os deputados agora, constantemente, com esses assuntos relacionados aos nossos bichos, aos nossos animais, porque é algo que precisa de uma reflexão total em sua defesa.

Veja que na Bahia, nos 417 municípios, só há um Castramóvel. O Governo do Estado continua fechando os olhos para os animais! Eu peço desde o primeiro dia que entrei aqui e também antes, quando fui vereador de Salvador, um hospital veterinário público. É inadmissível a terceira maior cidade do Brasil, que é Salvador, e um estado como a Bahia ainda não terem um hospital veterinário público! E todo dia solicitamos isso. Existem, aproximadamente, em Salvador, deputado Gika, 150 mil animais abandonados: cães, gatos e cavalos, 150 mil! E nós só temos um Castramóvel.

O Governo do Estado fecha os olhos. E muitas vezes, com muito empenho, nós fazemos o trabalho do Executivo. Eu faço o trabalho do Executivo! Saímos fazendo castração de animais pela Bahia inteira com recursos próprios, porque não temos convênio algum. O Governo do Estado não ajuda, prefeitura local não ajuda, e está fazendo muito pouco. Então, precisamos rever, porque já é questão de saúde pública. Quanto mais animais temos nas ruas são mais doenças transmitidas para nós mesmos, seres humanos.

Se vocês não querem cuidar dos animais, cuidem de si mesmos, dos seres humanos, e vamos castrar os animais.; vamos lutar por projetos relacionados aos nossos bichos tão importantes nessa nossa convivência aqui no mundo. É por isso que eu luto por hospital veterinário público, e estou aqui todo dia!

Infelizmente, não tenho a caneta. O papel de um deputado é fazer leis que não gerem custos, ou seja, proibir e liberar. Porque se eu tivesse a caneta era o primeiro ato. Aí, fico dependendo do Executivo, do prefeito, do governador. O projeto de indicação foi aprovado, agora, falta executar.

E ficamos aqui... São mais animais nas ruas e apenas um Castramóvel para atender só a Salvador. A Bahia toda não tem, e o governador fecha os olhos.

Vamos para o zoológico, que é o quintal do governador. Desculpem-me, mas eu não moro em casa, mora em apartamento, mas se eu morasse numa casa eu cuidaria do meu quintal. O quintal é o zoológico, que é um modelo arcaico de convivência. O animal não cometeu crime algum para estar ali. Ele está ali preso, condenado a uma pena perpétua sem cometer crime algum. E muitas pessoas ainda aplaudem, ainda levam os seus filhos para lá.

O que eu defendo é a extinção do zoológico? Não. É um centro de recuperação. O animal é capturado na natureza, é introduzido no zoológico, fica longe da visitação do público, ou seja, coloca-se um vidro fumê onde o animal está se recuperando, com veterinários. Recuperado, é introduzido novamente na natureza. E não ficar ali enjaulado para levarem crianças para conhecerem o sofrimento de um animal.

Então, é inadmissível haver zoológico aqui, em Salvador. Se um dia Deus me permitir chegar ao governo do Estado, ou não... os deputados muitas vezes evoluem, a nossa evolução humana, e aprovam projeto de lei aqui. Porque eu tenho um projeto de lei aqui tramitando na Casa que extingue zoológico na Bahia.

Eu me lembro que fui, em 2015, à cidade de Itapetinga – podem pegar os meus depoimentos aqui – para visitar o zoológico da Matinha. Eu era presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia. Levei minha equipe, mostrei os maus-tratos aos animais, mostrei a facilidade que as pessoas tinham de invadir aquele zoológico. Resultado: não me ouviram e recentemente, faz 15 dias, invadiram a Matinha. Pessoas invadiram e atiraram nos animais, mataram os animais do zoológico da Matinha, em Itapetinga. Aqui, na Bahia, em Itapetinga, deputado Prisco, mataram os animais do zoológico. Eu avisei!

E estou avisando também que o zoológico de Salvador é um sofrimento!

E precisamos que todos os deputados entrem nessa luta. Não é uma luta do deputado Marcell, não, é uma luta de todos nós. Defender o animal é defender a vida.

E precisamos... Eu botei esse tema aqui, provoquei esse tema, presidente,...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. MARCELL MORAES:- Para concluir, presidente.

(...) exatamente para lutarmos e de uma vez por todas acabar com essa escravidão animal e respeitar os animais.

Sr. Presidente, muito obrigado, saudações ecológicas e vamos todos juntos!

Eu tenho certeza do empenho de V. Ex.^a na defesa dos animais de Feira de Santana.

Obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Saudações ecológicas, deputado Marcell Carvalho de Moraes.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Soldado Prisco:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Questão de ordem do deputado Prisco.

O Sr. Soldado Prisco:- Eu peço uma verificação de quórum para a continuidade da sessão.

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Questão de ordem do deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, faltam 10 minutos para terminar o Pequeno Expediente. Eu gostaria de que V. Ex.^a desse o tempo de 15 minutos. E, automaticamente, peço em seguida questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Então, abrem-se os 15 minutos...

A Sr.^a Ivana Bastos:- Questão...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Questão de ordem do deputado Prisco pedindo verificação de quórum; o deputado Zé Raimundo pediu para abrir os 15 minutos...

A Sr.^a Ivana Bastos:- Questão de ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Então V. Ex.^a...

O Sr. Zé Raimundo:- Na sequência, eu pedi questão de ordem dentro do espaço dos 15 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Dos 15 minutos.

A Sr.^a Ivana Bastos:- E dentro do espaço dos 15 minutos, eu peço 5 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Então, a senhora....

Com a palavra a deputada Ivana Teixeira Bastos.

(A deputada Ivana Bastos dirige-se à tribuna.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- V. Ex.^a pode falar daí mesmo. Pode até ir para a tribuna também, para, dentro dos 5 minutos...

A Sr.^a Ivana Bastos:- Sr. Presidente, Srs. Deputados aqui presentes, eu gostaria de registrar a visita que recebi hoje, em nosso gabinete, dos vereadores de Ibitiara: Juarez Santos; Zé Luís Pereira; José Nilson; Vilson Araújo.

Gostaria de mostrar a minha indignação em relação ao que soube que está acontecendo com Ibitiara e, ao mesmo tempo, parabênizo o município pelos seus 84 anos de emancipação política, ocorrido no dia 2 de março.

Quero solidarizar-me com a população de Ibitiara, com a classe de professores da região do Mucambo, da região da Lagoa Dionísio, Olhos D'Água, da região de... da sede, de toda Ibitiara. E também com os professores de Lençóis, do município de Lençóis.

Ibitiara, através do Decreto nº 127, de outubro de 2017, cortou todas as vantagens da classe dos professores concedidas há 18 anos. Um direito adquirido foi retirado brutalmente através de um decreto.

Os professores de Lençóis não receberam o 13º, não receberam auxílio... Grande parte desses teve corte de 20 horas.

Então, vemos que neste País e nesta Bahia ainda existem municípios que não priorizam a educação, que é a base para uma sociedade mais justa, para uma sociedade mais completa.

Eu gostaria, aqui, de também registrar a minha visita ao Panamá, à cidade do Panamá, onde tive a honra de chefiar uma delegação da Unale - União Nacional das Assembleias Legislativas do Brasil na Conferência dos Parlamentos das Américas. Estiveram presentes eu; o deputado Kennedy Nunes, de Santa Catarina; a deputada Liziane Bayer, do Rio Grande do Sul.

Tivemos várias reuniões e também debatemos muito com a Rede de Mulheres das Américas. Nesses debates, nós firmamos o acordo que em todos os países da América se entraria com um projeto de lei, neste mês de março, proibindo pessoas que cometeram violência contra mulher de se candidatar a cargo público. Nós estamos tentando uma audiência com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, para levar essa solicitação.

Mas, hoje, dei entrada aqui, na Assembleia Legislativa, num projeto de lei para que proibamos pessoas que cometem violência contra as mulheres de se candidatarem a qualquer concurso e participarem de um trabalho no... – como eu posso dizer para vocês – (...) serviço público. Esse projeto, que é um projeto complementar, fortalece a luta para combater a prática de crimes de violência contra a mulher, amparado na Lei da Ficha Limpa.

Nós precisamos amparar também as mulheres com essa lei. Agressores que cometem violência contra as mulheres precisam ser incluídos também na Lei da Ficha Limpa para que não permitamos que esse agressor venha para o serviço público.

Quero cumprimentar a todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher, que acontece amanhã. Nós que somos, infelizmente, ainda, a minoria aqui na Assembleia Legislativa, a minoria na política. Mas, com certeza, nós, mulheres, juntas, somos fortes. E acho que não precisava estarmos aqui pedindo esses direitos, mas quando vemos dados... De janeiro a 15 de maio de 2017, 15.751 casos de violência contra a mulher foram registrados aqui, na Bahia.

Então, peço o apoio de todos os deputados para que possamos aprovar...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

A Sr.^a Ivana Bastos:- (...) esse projeto de lei complementar...

Só 1 minuto, deputado.

(...) para que agressor seja também incluído na Lei da Ficha Limpa.

Muito obrigada, e parabéns a todas as mulheres, que, com certeza, fazem a grande diferença.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- E V. Ex.^a falou, mas dê presença, viu?
(A deputada Ivana Bastos se manifesta fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Não deu, não. Estamos na verificação de quórum.

O Sr. Zé Raimundo:- Questão de ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado Zé Raimundo, também V. Ex.^a dê presença!

O Sr. Zé Raimundo:- Dei, sim.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Eu vou lhe dar o tempo, não tem problema, não. Pode marcar daí a presença.

(O Sr. Zé Raimundo se encontra na tribuna.)

O Sr. Zé Raimundo:- Eu dei presença lá, Sr. Presidente. Há algum problema aí. Eu dei presença lá, com certeza absoluta. Dei presença lá no gabinete.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Não, V. Ex.^a tem que dar agora.

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, gostaria...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Dê a presença, venha aqui, não tem problema, não.

(O Sr. Zé Raimundo se dirige à Mesa para marcar a presença.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Não entrou, não. V. Ex.^a marcou a presença com tanta pressa!

O Sr. Zé Raimundo:- Então, está com defeito, Sr. Presidente. E a segunda vez que dou presença hoje. Realmente, está com problema a minha senha.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Tem que dar nova presença.

O Sr. Zé Raimundo:- Dei, meu querido, dei presença.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Dê aí embaixo, com mais calma, pode dar a presença. Não tem problema, não.

(O Sr. Zé Raimundo sai da tribuna e se dirige ao Plenário para dar a presença.)

O Sr. Soldado Prisco:- Quando há pedido de verificação de quórum, zera tudo.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Exatamente. Para falar na verificação de quórum, V. Ex.^a tem que estar presente.

(Aparece no painel a presença do deputado Zé Raimundo.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Agora, sim, José Raimundo Fontes.

Professor Zé Raimundo, com a palavra.

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, eu queria também manifestar as minhas congratulações com os movimentos sociais do Brasil inteiro, as instituições, os partidos democráticos que vão estar amanhã no Brasil inteiro mobilizando as mulheres do Brasil para um dia de luta, de reflexão, para a afirmação de uma agenda transformadora em nosso País, Sr. Presidente. Desejo, portanto, às colegas deputadas, que tenham, cada vez mais, um desempenho expressivo nesta Casa, o que fortalece a luta das mulheres.

Da mesma forma, gostaria de parabenizar o secretário Fábio Vilas-Boas pelas medidas que estão sendo implementadas em Vitória da Conquista, de forma especial os 20 leitos da UTI do Hospital de Base, que estaremos inaugurando.

Quero dizer para a Bahia que temos um compromisso muito sério – o meu mandato e o mandato do deputado federal Waldenor Pereira – com a saúde pública. Estamos destinando este ano mais de R\$ 3,5 milhões para a saúde em Vitória da Conquista. No total, na região, são R\$ 10 milhões. Nós estamos firmemente em defesa da saúde pública, Sr. Presidente.

Queria também me manifestar rapidamente aqui, Sr. Presidente, sobre essa questão da CPI. Veja bem: a Oposição, de forma pirotécnica, cria uma CPI para um tema, um assunto já tratado, já requeitado.

Ora, desde 2013 que esse assunto tem sido objeto de debates e do controle externo pelo nosso Tribunal de Contas do Estado. O TCU também se debruçou sobre nesse tema. E a Oposição entra de forma oportunista, de forma eleitoreira, querendo criar factoides em torno da questão da Arena Fonte Nova.

Por isso, de forma legítima também, a Situação entra com a CPI, porque o Tribunal de Contas do Estado e o Tribunal de Contas dos Municípios são órgãos auxiliares do controle externo da Assembleia Legislativa.

Ah! Mas o município de Salvador tem autonomia. Claro, como todos os municípios têm autonomia. E os recursos, o conjunto dos recursos dos municípios são auditados pelo Tribunal de Contas dos Municípios, que é um órgão de controle externo desta Assembleia.

Tendo sido relator, em várias oportunidades, da prestação de contas do TCM e também do TCE tive a oportunidade, com a minha assessoria jurídica, com minha assessoria parlamentar, de mergulhar no funcionamento do Tribunal de Contas do Estado e também no dos Municípios.

E, como ex-prefeito, vivenciei... Quantas e quantas vezes diversos órgãos aparecerem no município perguntando, perquirindo, examinando, muitas vezes, convênios que aparentemente não eram objeto direto do TCE ou do próprio TCM; recursos federais, mas o TCM ia lá e queria saber.

Ora, o Tribunal de Contas, de forma legítima, pode, a partir de uma indagação de uma CPI, observar e examinar diversos aspectos vinculados com a obra da Barra, porque ali tem contrapartida, ali tem outros convênios do Estado, que repassam para o Estado, como a questão da saúde e das políticas sociais.

Ouvi aqui um deputado do PMDB se queixar que em um município os recursos da saúde diminuíram. Claro! O governo Temer está cortando os direitos e os repasses da saúde.

A questão da segurança também, temas federais, temas estaduais e temas municipais, Sr. Presidente. Por isso é legítima a instauração de uma CPI para examinar um assunto que é objeto, é claro, de denúncias no âmbito estadual, mas que não começaram ainda as investigações, pelo menos aos olhos da população, diferentemente da Arena Fonte Nova, que foi tema de amplos debates, de discussão, de audiências públicas, de notas, de correções nas planilhas.

Por isso queria dizer, mais uma vez, que se nesta Casa vierem a criar um clima, diria, de um debate oportunista, vamos também elevar o tom e vamos colocar a nossa Bancada mais diretamente indagando e interrogando o que se passa na Prefeitura Municipal de Salvador.

No mais, é desejar às mulheres da Bahia um grande 8 de março, com muita luta, com muita resistência ao governo ilegítimo, golpista de Temer.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.K., deputado. Voltou àqueles bons tempos da universidade, tempo de líder estudantil, com um discurso vibrante.

Ainda estamos no tempo da verificação de quórum pedida pelo deputado Soldado Prisco.

Vamos aguardar completar os 15 minutos. De repente, os deputados entram aqui, com força, no Plenário. Agora, nós só temos quatro deputados no Plenário. De repente, chegam aí 17 deputados de vez, no finzinho do tempo.

(Um deputado fala fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Aguardando o prazo regimental...

Pode chegar...

(Um deputado fala fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Aguardar o prazo regimental, é verdade.

Eu me lembrei daquela sessão em que estavam aguardando o deputado Deraldo Damasceno: 25 minutos, 20, 10, 5, e nada de Deraldo chegar. E o governo perdeu a causa, a sessão caiu por um voto, por um deputado.

Naquela noite, ele ficou preso num engarrafamento. Não conseguiu chegar. Saiu da Barra...

(Um deputado fala fora do microfone: “Da Pituba”.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Foi na Pituba que ele estava?

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, hoje, à noite, um grande clássico: Vitória e o Fluminense de Feira.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- É, Fluminense de Feira.

O Sr. Zé Raimundo: - Estarei torcendo pelo meu Vitória, evidentemente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- E ouça o rádio. A Transamérica *Pop* hoje vai lhe dar um “alô”. Já pedi um “alô” para V. Ex.^a.

O Sr. Zé Raimundo:- Eu ouvi. V. Ex.^a deve estar em cima do muro. É Vitória; é Fluminense. Sem saber para quem torce.

Estarei torcendo para o meu Vitória lá, desejando que meu time se encontre.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Torcendo para o sucesso dos dois times no futebol baiano.

O Sr. Zé Raimundo:- Que reencontre um bom padrão de futebol e, quem sabe, possamos fazer um grande campeonato este ano.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- V. Ex.^a terá seu nome mencionado hoje na Jornada Esportiva.

Contagem regressiva: 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1.

Está encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.